

CONHECIMENTO DOS VERADORES E ASSESSORES DE PARATY (RJ) EM RELAÇÃO À LEPTOSPIROSE¹

MARCIA RAQUEL PANUNTO²

¹Trabalho apresentado à conclusão da disciplina BE597 – Educação Ambiental

²Enfermeira (Bacharel e Licenciada), Curso de Graduação de Enfermagem / UNICAMP - Faculdade de Ciências Médicas – FCM – Departamento de Enfermagem. panunto@gmail.com

RESUMO: A leptospirose é zoonose de grande importância social e econômica e sua ocorrência está relacionada às precárias condições de infra-estrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados. O contato humano com água e lama contaminadas durante as inundações demonstra a importância do elo hídrico na transmissão da doença. Devido à falta de infra-estrutura sanitária as estratégias para diminuir a transmissão da doença devem ser direcionadas para as autoridades governamentais. Partindo deste princípio, o presente estudo propõe avaliar o conhecimento dos vereadores e/ou de seus assessores da Paraty (RJ) sobre a leptospirose. Foi aplicado de um questionário composto por 5 questões de múltipla escolha. O resultado do trabalho mostrou que os vereadores e assessores de Paraty não sabem ao certo que tipo de doença é a leptospirose, sabem sem dúvida como ela é transmitida, sabem o que faz ela se proliferar, muitos têm dúvidas em relação aos reservatórios e mais do que a metade deles sabe quais são os sintomas da doença.

PALAVRAS-CHAVE: leptospirose, educação ambiental, poder legislativo

ABSTRACT: Leptospirosis is zoonotic disease of great social and economic importance and its occurrence is related to the precarious conditions of health infrastructure and high infestation of rodents. The human contact with contaminated water and mud during the floods shows the importance of the water link for the disease transmission. Due to lack of health infrastructure the strategies to reduce transmission of the disease should be addressed to the government authorities. On this basis, this study proposes to evaluate the knowledge about leptospirosis of the councilors and / or its advisors at Paraty (RJ). It was used a questionnaire composed of 5 multiple choice questions. The result of the study showed that the councilors and advisors do not know for sure what kind of disease is leptospirosis, surely they know how it is transmitted, they do know what makes it proliferate, many have doubts about the reservoirs and more than half of them know the symptoms of the disease.

KEY WORDS: Leptospirosis, Environmental Education, Legislative Power.

INTRODUÇÃO

A leptospirose é zoonose de grande importância social e econômica por apresentar elevada incidência em determinadas áreas, alto custo hospitalar e perdas de dias de trabalho, bem como por sua letalidade, que pode chegar a até 40% dos casos mais graves. Sua ocorrência está relacionada às precárias condições de infra-

estrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados. As inundações propiciam a disseminação e a persistência do agente causal no ambiente, facilitando a eclosão de surtos, não se restringindo apenas às áreas pobres de uma cidade (Brasil, 2005).

No Brasil, em 2008, foram confirmados 2640 casos de leptospirose (DATASUS, 2009).

A infecção humana resulta da exposição direta ou indireta à urina de animais infectados. A penetração do microrganismo dá-se através da pele lesada ou das mucosas da boca, narinas e olhos. Pode também ocorrer através da pele íntegra quando imersa em água por longo tempo, como ocorre durante as inundações. O contato com água e lama contaminadas demonstra a importância do elo hídrico na transmissão da doença ao homem (Brasil, 2005).

As inundações são frequentes durante o verão e com elas as doenças surgem com maior frequência. Com as chuvas no fim de 2008, o estado de Santa Catarina tornou-se foco da mídia pelos seus desastres ambientais e doenças que acometeram a população. Infelizmente, as chuvas não foram restritas apenas ao Sul do país, outras áreas também são afetadas todo ano.

A cidade de Paraty (RJ) também recebeu notória atenção ao ser inundada no início de janeiro de 2009 pela cheia do rio Perequê-Açu, que deixou pelo menos mil pessoas desalojadas e 50 desabrigadas. *“Casas e estabelecimentos comerciais foram inundados e o centro histórico, famoso por receber a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), também foi danificado. A enchente destruiu calçadas, muros e pontes. A situação levou a prefeitura a decretar situação de emergência”* (SOS Rios do Brasil, 2009).

Dentre as maiores preocupações com a leptospirose, as estratégias para diminuir a transmissão da doença devido à falta de infra-

estrutura sanitária são as que se deveriam ser encontradas ente as autoridades governamentais, com o intuito de diminuir substancialmente a sua transmissão. No entanto, o conhecimento da doença e até mesmo a forma de transmissão pode ser um fator para que planos de ações não sejam elaborados.

Partindo deste princípio, o presente estudo propõe avaliar o conhecimento dos vereadores e/ou de seus assessores sobre a leptospirose. A partir desta avaliação a proposta é também orientá-los em relação à doença, a ponto de motivá-los a tomar providências como legisladores.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi feito o contato com os gabinetes dos vereadores de Paraty a fim de se agendar uma reunião entre os vereadores e a pesquisadora. Por se tratar de um recesso, nem todos os vereadores foram encontrados. De um total de 9 vereadores, apenas um não foi encontrado nem foi representado por um assessor, 3 vereadores concordaram em participar da pesquisa e 5 assessores concordaram em representar seus respectivos vereadores na pesquisa.

O questionário (Anexo 1) aplicado continha 5 questões de múltipla escolha que abordavam os seguintes assuntos: o que é leptospirose, como a leptospirose é transmitida, quais os reservatórios da doença, o que favorece

a proliferação da doença e quais os sintomas da leptospirose.

Após a aplicação do questionário, ofereceu-se aos vereadores e assessores um folder explicativo sobre a leptospirose (Anexo 2). Dois dias após o primeiro encontro a pesquisadora voltou à câmara municipal de vereadores para avaliar o interesse pela leitura do folder.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os participantes da pesquisa apenas um assessor e um vereador deixaram de responder duas questões, justificando que não sabiam e que não gostariam de responder aleatoriamente. As questões não respondidas foram as mesmas nos dois casos, a número 1 e 3. Na Figura 1 está representado o número de acertos, erros e questões não respondidas pelos 8 participantes.

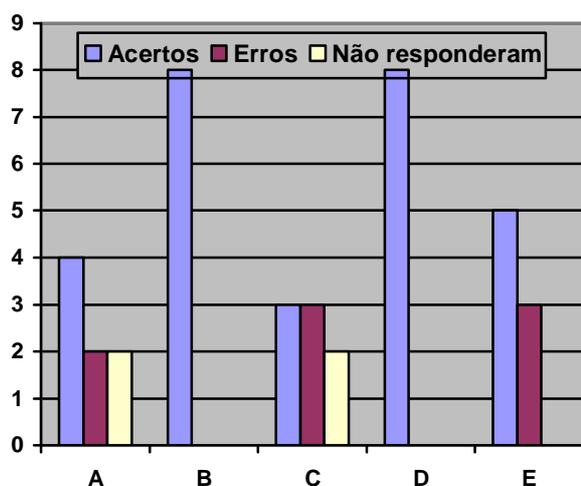


Figura 1. Resultado do questionário sobre leptospirose aplicado a vereadores ou assessores em Paraty.

O número de acertos por participante está representado no gráfico 2. Os vereadores foram representados pela inicial “V” e os assessores pela inicial “A”.

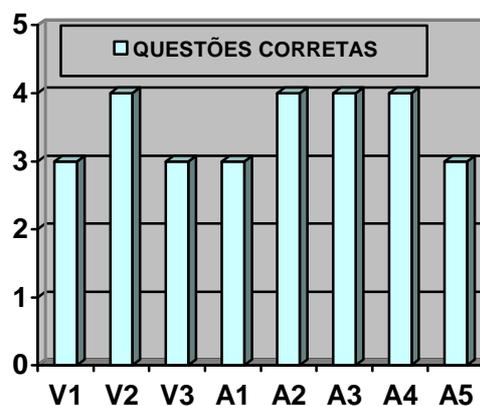


figura 2. Resultado por vereador ou assessor quanto ao número de questões respondidas de forma correta.

Pode-se observar pelos gráficos que nenhum dos participantes obteve 100% de acerto (para as 5 questões), no entanto, todos acertaram mais do que 50%. As questões que geraram maior índice de erro foram as de letras C e E (3 entrevistados erraram), mostrando que a maioria não sabe que tipo de doença é a leptospirose, sintomas e quais os seus reservatórios. Todos sabem como a doença é transmitida (questão B) e o que favorece a proliferação (questão D), ou seja, que a doença é transmitida pela urina dos ratos e que inundações, lixo urbano e roedores favorecem a disseminação da doença.

A aplicação do questionário possibilitou sabermos que, em geral, os vereadores e assessores de Paraty não sabem ao certo que tipo de doença é a leptospirose, mas sabem sem dúvida como ela é transmitida. Todos eles sabem

o que faz ela se proliferar, mas muitos têm dúvidas em relação aos reservatórios. Em relação aos sintomas que a doença pode causar, 62,5% sabem que os principais são parecidos com o da gripe (febre, dor de cabeça, dores musculares, vômitos), podendo evoluir para um quadro grave, com sangramentos, icterícia e até morte; 25% acham que são parecidos com uma intoxicação alimentar e 12,5% acha que pode ser confundida com o tétano.

Após a aplicação do questionário foi entregue o folder explicativo. Todos os participantes ficaram interessados por saber a resposta correta das questões e se comprometeram a ler o material.

Dois dias após, ao retornar à Câmara de Vereadores, a pesquisadora teve a oportunidade de encontrar com um dos assessores participantes. O assessor trouxe à pesquisadora dúvidas em relação ao folheto, questionamentos sobre a doença que o folheto não o esclareceu e agradeceu a visita da mesma. Disse também que já havia repassado o material para o vereador e que levaria a idéia a ele para se pensar mais sobre a doença no município e o que os vereadores poderiam fazer para diminuir sua incidência.

CONCLUSÕES

A conscientização dos vereadores do que é, como é causada e como evitar a leptospirose é de fundamental importância quando desejamos que estratégias para melhoria da infra-estrutura

de uma cidade sejam propostas. O presente estudo permitiu esclarecer o legislativo da cidade de Paraty em relação à doença e a avaliação do que este primeiro contato com o “saber leptospirose” só poderá ser realizada ao longo do mandato dos mesmos. Sabe-se que muitos são os projetos de uma cidade e que nem sempre se tem verba suficiente para implantar todos, mas deseja-se com este trabalho que a idéia seja plantada nesta instância para que alguma medida seja tomada ao longo destes quatro anos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Prof. Carlos Fernando de Andrade pela oportunidade de participação na disciplina de Educação Ambiental e o aprendizado de interagir com outros colegas que não da Enfermagem. Gostaria de agradecer também ao Carlos, motorista cedido pela Unicamp para levar até Paraty, que nos guiou com segurança e amizade por toda a viagem. Especialmente, gostaria de agradecer às colegas Flávia, Fernanda e Gisele que estiveram unidas para a finalização do curso de Enfermagem durante toda a disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, 2005. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica/ Ministério da Saúde. 6ª edição. Brasília, 2005. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/leptospirose_gve.pdf

BRASIL, 2009. Ministério da saúde. Sistema de informação de agravos de notificação. Acessado em 21/04/2009. Disponível em:

<http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/tabnet/tabnet?sinannet/lepto/bases/leptobrnet.def>

SOS Rios do Brasil, 2009. Reportagem de 15/01/2009. Acessado em 21/04/2009.

Disponível em:

<http://sosriosdobrasil.blogspot.com/2009/01/abas-tecimento-dgua-em-paraty-s-volta-ao.html>

Anexo 1



Leptospirose

Questionário



A- O que é leptospirose?

- q É uma doença viral, causada pela *Leptospira*, tipicamente uma arbovirose;
- q É doença fúngica, causada pela *Leptospira albicans*;
- q É uma doença bacteriana, causada por *Leptospira interrogans*, tipicamente uma zoonose;
- q É uma doença bacteriana, sem agente etiológico definido.

B- Como a leptospirose é transmitida?

- q Por mosquitos ao picarem indivíduos contaminados;
- q Pela urina de ratos;
- q Pelas fezes do cão;
- q Pela mordida do rato.

C- Quais são os reservatórios da doença?

- q Gatos e ratos silvestres;
- q O homem;
- q Roedores urbanos, cães e bovinos;
- q Caixas d'água.

D- O que favorece a proliferação da doença?

- q Indivíduos contaminados em ambientes fechados;
- q Inundações, lixo urbano e roedores.
- q Infestação de caramujos em hortas;
- q Calor, falta de chuva e epidemia da dengue.

E- Quais são os sintomas da leptospirose?

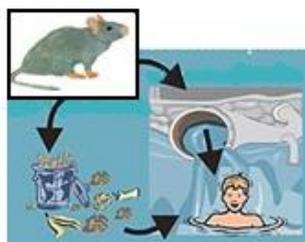
- q Parecidos com uma intoxicação alimentar, podendo chegar a forma mais grave após diarreia persistente acompanhada de febre;
- q Parecidos com o da gripe (febre, dor de cabeça, dores musculares, vômitos), podendo evoluir para um quadro grave, com sangramentos, icterícia e até morte;
- q Só aparecem após 40 dias da infecção; e nunca é letal.
- q Muitas vezes é confundida com o tétano, provoca convulsões graves e pode levar à morte.

Modo de transmissão

- Contato direto ou indireto com urina de animais contaminados;
- A contaminação se dá pela pele, intacta ou não, e mucosas (nariz, boca, olhos);
- A infecção normalmente ocorre pelo contato com água ou lama contaminada.

Reservatórios

- Ratos de esgoto;
- Cães;
- Bovinos;
- Equinos;
- Suínos.



Sinais e sintomas

- Iniciam-se em até 30 dias;
- Semelhantes ao da gripe;
- Os principais são: febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, principalmente na batata da perna;
- A forma mais grave se apresenta por icterícia (cor amarelada da pele e mucosas) e sangramentos.

Medidas preventivas

- Controle da população de roedores;
- Eliminação de entulho, lixo, esgoto a céu aberto;
- Vacinação de animais para não se tornarem agentes transmissores da doença;
- Educação em saúde para a população;
- Orientação quanto ao uso de equipamentos de proteção individual (ex.: luvas e botas fechadas) a pescadores e outros trabalhadores que entram em contato com água ou lama contaminada;
- Investimentos em infra-estrutura da cidade para diminuir danos causados pelas chuvas (alagamentos).



Folheto elaborado pela disciplina BE-597 Educação Ambiental do Instituto de Biologia da Unicamp. Conteúdo do texto baseado no Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/leptospira_0404.pdf

Figuras retiradas do site Google Imagens.

